**Paulo Rangel (PPE).** – Senhor Presidente, Caro Presidente da Comissão, Senhor Michel Barnier, Presidência, o primeiro ponto que queria que ficasse claro é que ninguém quer nem deseja que o Reino Unido saia. Foi uma decisão do Reino Unido e se ele a quiser revogar será bem-vinda. Mas, se não a quiser revogar, será também respeitada. O Reino Unido faz falta à União Europeia e falo de um país atlântico que sabe que a visão atlântica do Reino Unido faz falta.

Mas choca-me imenso, choca-me muito, que a nossa discussão aqui seja essencialmente geopolítica, sobre soluções políticas. Ninguém fala sobre os cidadãos e as empresas que estão neste momento a sofrer a maior crise de incerteza e de instabilidade. É isso que eu peço, quer à Comissão, quer ao Conselho, quer ao Parlamento: que se fixem no interesse dos cidadãos e das empresas.

Temos de pensar num plano de contingência para os próximos dias, temos de pensar naqueles que em casa estão a sofrer. São milhões e milhões de cidadãos europeus que neste momento sofrem com esta confusão criada pelo Reino Unido.